

Seis mil empregos na construção em 2005

O setor de construção civil será o maior beneficiado com os investimentos previstos a partir do próximo ano

Projetos em andamento significam demanda por mão-de-obra qualificada, principalmente, no setor de construção civil. Levantamentos apontam a contratação de, pelo menos, 6 mil pessoas, a partir do próximo ano, para dar prosseguimento aos negócios no Estado.

Entre os projetos, por exemplo, está a expansão do Aeroporto de Vitória, que irá contratar 1,2 mil profissionais durante as obras. A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) já manifestou interesse pela contratação de profissionais locais.

Projetos da Petrobras no Estado, como a construção do gasoduto Cacimbas (Linhares) x Vitó-

ria e a reforma da plataforma P-34, atracada no Porto de Vitória, deverão ser responsáveis por cerca de mil empregos, que vão desde soldador até pedreiros.

O subsecretário de Estado de Indústria e Serviço, Almir Bressan, destacou que algumas obras, como as dos portos de Vitória e Barra do Riacho – que passarão por processos licitatórios –, ainda não têm números fechados. “Outras dependem ainda do estudo de viabilidade econômica”.

O mesmo vale para as obras nas rodovias. No caso da Ferrovia Litorânea Sul, que vai ligar Vitória a Cachoeiro, no Sul capixaba, a previsão é de que, durante as obras – cerca de dois anos e meio – seja necessária a contratação temporária de mil pessoas.

Um estudo apresentado pela Comissão Permanente de Qualificação e Certificação de Profissionais de Manutenção do Estado apontou a necessidade, até 2006, da qualificação de, pelo menos, 2.370 profissionais capixabas.

A demanda parte de grandes empresas, como a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), Vale do Rio Doce, Samarco Mineração, que já contam com projetos de expansão no Estado.

Dando um passo à frente, a CST, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no Estado (Senai-ES), vai gastar R\$ 135 mil no treinamento de mão-de-obra. Ao todo, estão sendo formadas 54 turmas de treinamento do setor da construção civil, englobando um universo de 1,8 mil pessoas.

Uma turma para qualificação de pedreiros já foi formada no bairro Santo Antônio, em Vitória, contando com o instrutor do Senai Joelson Martins. Entre os alunos estão Patrick Neitzel, Ivandrezza Augusta e Leandro Gomes, que aguardam uma vaga nas obras da siderúrgica.

SAIBA MAIS

EMPREGOS NO ESTADO

- Os 12 projetos no Estado devem demandar, durante as obras, pelo menos 5 mil empregos temporários no próximo ano.
- A expansão do Aeroporto de Vitória contará com 1,2 mil pessoas; a plataforma P-34, da Petrobras, 700 profissionais; o projeto de saneamento Águas Limpas, 2,5 mil contratados; o gasoduto Cacimbas x Vitória, cerca de 200 pessoas. As obras da Ferrovia Litorânea Sul vão gerar mil empregos temporários.
- A contratação, entretanto, depende

da empresa que vai realizar o projeto, seja a investidora do negócio ou a ganhadora do processo de licitação das obras.

- Cursos de qualificação são oferecidos por empresas e também pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sindicon), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-ES).

- Em 2003, o Sindicon realizou 16 cursos voltados à qualificação dos trabalhadores do setor da construção, que contaram com a participação de 400 trabalhadores. As aulas eram para Leitura de Pro-

jeto, Mestre de Obras, Operador de Elevador de Obra, Bombeiro Hidráulico, Eletricista Predial e Matemática Básica.

- Os cursos oferecidos pelo Senai-ES são apenas para menores aprendizes. O órgão também fecha parcerias com empresas e prefeituras para a realização de cursos de qualificação.

- Grandes empresas, como a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) e a Samarco Mineração também demandarão profissionais capacitados para suas obras de expansão: 6,7 mil e 5 mil, respectivamente.

INDICADORES DO ESPÍRITO SANTO

Zota/Editoria de Arte

Saiba mais

- O PIB do Estado (R\$ 22,538 bilhões) é o 11º no País
- A participação do Espírito Santo no PIB brasileiro é de 1,9%
- A reserva petrolífera, de 4 bilhões de barris de petróleo, coloca o Estado no 2º lugar no País
- 99,5% das residências do Estado contam com energia elétrica, ocupando, com isso, a 4ª posição no ranking brasileiro
- Há um total de 805.113 telefones fixos instalados no Espírito Santo, que representa o 12º estado com o maior número de aparelhos no País
- Por dia, são tratados 811.213 metros cúbicos de água, beneficiando 80,08% das residências com tratamento de água. Isso coloca o Estado no 8º lugar no ranking brasileiro
- O Aeroporto de Vitória movimenta hoje 10.295 toneladas de cargas, o que representa 0,85% do total no País. O Estado ocupa a 12ª posição
- 23,11% é a participação do Estado no movimento portuário de cargas no Brasil, a maior taxa do País. Isso representa 122,7 milhões de toneladas
- A frota de caminhões no Estado está na 10ª posição no Brasil, contando com 38.507 veículos
- O Estado conta com 21 terminais multimodais, ficando em 5º lugar no ranking brasileiro

Território:
46.077 quilômetros, contando com 78 municípios

População:
3.261.754 habitantes, sendo 80% na área urbana e 20% na rural. Um crescimento de 10% ao ano

Renda per capita:
R\$ 7.148

Mortalidade infantil:
20,9%

Esperança de vida:
71,19 anos

Taxa de analfabetismo:
12,61%

Vagas temporárias em expansão

Grandes empresas capixabas serão responsáveis, a partir do próximo ano, pela contratação temporária de, pelo menos, 10 mil profissionais no mercado do Estado.

É o caso da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), que, para aumentar a produção de 5 milhões para 7,5 milhões de toneladas de placas de aço por ano, vai demandar um total de 6,7 mil trabalhadores. O projeto, que contará com recursos de R\$ 3 bilhões, estará concluído em 2006.

A Samarco aguarda ainda dos acionistas a aprovação do projeto da terceira usina pelotizadora e do segundo mineroduto.

Caso isso aconteça, a empresa vai demandar 5 mil trabalhadores para o Estado e Minas Gerais.

A empresa vai apresentar ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) a demanda de profissionais para essas obras.

Um outro grande projeto é a fábrica de vagões, idealizado pela Metalvag, que será implantado na Serra, no próximo ano. A previsão é de que o empreendimento gere um total de 500 vagas de empregos fixos.



Patrick, Ivandrezza, Joelson e Leandro buscam chances no setor

Liderança no Porto de Vitória

Com a dragagem do Porto de Vitória, prevista para o próximo ano, o Espírito Santo se consolidará na primeira posição do ranking de movimentação portuária de cargas do País.

Atualmente, o Estado é responsável por 23,11% das operações feitas nos portos brasileiros, a maior taxa registrada, segundo dados da revista Guia Anuário Exame – Infra-Estrutura. Esse percentual representa uma movimentação de cerca de 123 milhões de toneladas de cargas ao ano, englobando todo o complexo capixaba.

Esse número, entretanto, pode aumentar após as obras de infra-estrutura na Baía de Vitória, que demandarão recursos totais da ordem de R\$ 16 milhões. Especialistas apontam um incremento de até 50% na movimentação de contêineres.

Dados atuais da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) apontam que apenas o Porto de Vitória movimentou, no mês passado, um total de 579.861,212 toneladas de mercadorias. No acumulado do ano, esse número chega a 6.043.214,921 toneladas, um

acréscimo de 22,22%, se comparado com o mesmo período de 2003.

O destaque fica por conta do Porto de Tubarão, localizado em Vitória, que, apesar dos empecilhos da infra-estrutura – por problemas na Baía de Vitória – é ainda o mais movimentado do País, em volume de cargas.

MOVIMENTAÇÃO

Considerado o maior porto marítimo de transporte de minério de ferro e pellets do mundo, a movimentação anual é superior a 98,4 milhões de toneladas por ano de cargas variadas, que vão desde minério, carros, contêineres e grãos.

A obra na baía prevê a ampliação do canal para 12,5 metros, permitindo a entrada de navios com até 11,3 metros de calado. O projeto estima, ainda, a retirada de 400 mil metros cúbicos de lama e pedras do fundo do mar.

Já no quesito obras rodoviárias, a Codesa vai pavimentar e drenar um trecho de três quilômetros entre o porto e a ponte do rio Aribiri.